

RETRATOS DA
**SOCIEDADE
BRASILEIRA**

69

FUTURO PROFISSIONAL



© 2026. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Superintendência de Inteligência Econômica

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

R438

Retratos da sociedade brasileira [Recurso eletrônico] / Confederação Nacional da Indústria, v. 4, n. 69 (jun. 2026). – Brasília : CNI, 2010-.

Publicação contínua a partir de 2010.

ISSN 2317 7330

1. Futuro Profissional I. Título.

CDU: 316.3(81)

Elaborado por Alberto Nemoto Yamaguti - Bibliotecário - CRB-1/2396

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

www.portaldaindustria.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br

FUTURO PROFISSIONAL

Mais de 40% da população não consegue responder em qual ocupação se vê em cinco anos

Essa pesquisa encerra uma série de três levantamentos realizados pela CNI para compreender como a população avalia sua situação profissional atual¹, suas competências para enfrentar as transformações do mercado de trabalho² e suas expectativas para o futuro. Os resultados revelam um cenário marcado por contrastes: de um lado, trabalhadores satisfeitos com suas ocupações e pouco dispostos a mudar de emprego; de outro, um ambiente de rápidas mudanças tecnológicas que gera incertezas sobre os próximos passos da trajetória profissional.

As duas primeiras seções da pesquisa ajudam a explicar a principal conclusão apresentada nesta terceira etapa: **42,7% dos brasileiros não conseguem responder em qual ocupação se veem trabalhando daqui a cinco anos.** A elevada satisfação com o emprego atual e a valorização da estabilidade reduzem os incentivos para mudanças imediatas, enquanto as transformações tecnológicas e as limitações nas habilidades digitais mais avançadas dificultam a construção de planos

profissionais de longo prazo. Em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e exigente, muitos trabalhadores demonstram segurança em relação ao presente, mas encontram dificuldades para visualizar seu lugar no futuro.

A dificuldade de projetar o futuro revela um sentimento difuso de incerteza diante de um mercado em rápida transformação, no qual novas tecnologias alteram profissões e exigem atualização constante. Nesse cenário, profissionais de mais idade tendem a visualizar o futuro com maior apreensão.

Diante uma lista de 160 profissões listadas como alternativas de ocupação para os próximos 5 anos, o desejo de empreender se destacou: 13,9% dos entrevistados desejam ter seu próprio negócio. Considerando os entrevistados que citaram o tipo de negócio almejado, nota-se a predominância de empreendimentos tradicionais, como trabalho autônomo, comércio varejista e serviços de baixa complexidade (salão de cabeleireiro, bares e restaurantes etc.).

Fatores tradicionais, como estabilidade e perspectiva de crescimento, suplantaram autonomia e flexibilidade entre os pilares valorizados

Quando questionados sobre os fatores valorizados na ocupação almejada, fatores tradicionais suplantaram a busca por

autonomia e flexibilidade: rendimento, perspectiva de crescimento e estabilidade no emprego foram os mais citados.

¹ Retratos da Sociedade Brasileira 67 – Visão da população sobre o mercado de trabalho. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/rsb-67-visao-da-populacao-sobre-o-mercado-de-trabalho/>

² Retratos da Sociedade Brasileira 68 – Maturidade digital dos brasileiros. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/rsb-68-maturidade-digital-dos-brasileiros/>

Gráfico 1 - Fatores valorizados na profissão almejada para os próximos 5 anos entre a população acima de 16 anos
Percentual do total de entrevistados que apontaram uma profissão na qual gostaria de estar trabalhando em cinco anos (%)



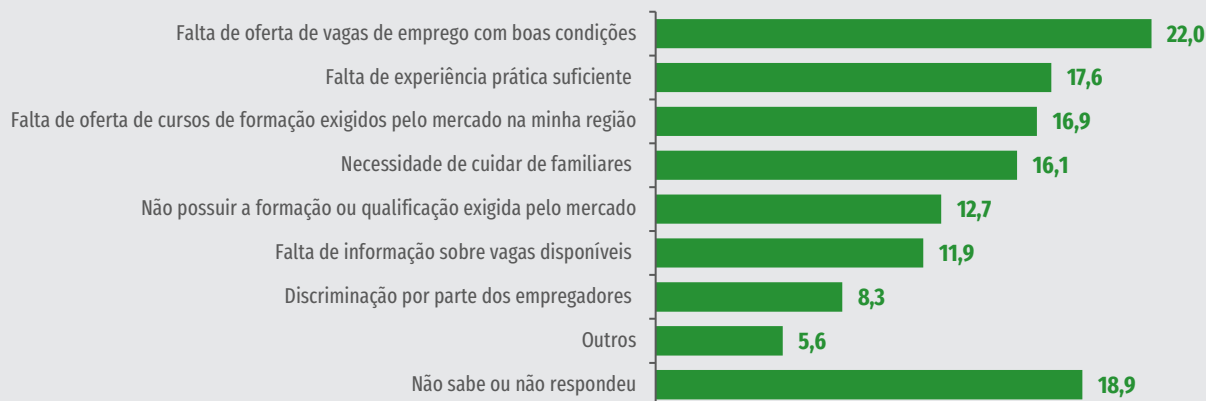
Nota: O entrevistado poderia apontar até duas opções de resposta em uma lista. Por isso, a soma dos percentuais soma 100%.

Falta de vagas com boas condições e de experiência prática são os obstáculos mais citados para a concretização das aspirações profissionais

Os obstáculos para concretizar essas aspirações também são conhecidos. A falta de vagas com boas condições de trabalho e a ausência de experiência prática suficiente lideram a lista de preocupações, seguidas pela necessidade de

cuidar de familiares e pela dificuldade de acesso à qualificação exigida pelo mercado. Para muitos brasileiros, o desafio não é apenas sonhar com uma carreira melhor, mas encontrar caminhos viáveis para alcançá-la.

Gráfico 2 - Obstáculos para concretização das aspirações profissionais para os próximos 5 anos entre a população acima de 16 anos
Percentual do total de entrevistados que apontaram uma profissão na qual gostaria de estar trabalhando em cinco anos (%)



Nota: O entrevistado poderia apontar até duas opções de resposta em uma lista. Por isso, a soma dos percentuais soma 100%.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pesquisa elaborada pela CNI a partir dos dados NEXUS de entrevistas com 2.008 cidadãos com idade a partir de 16 anos em todas as Unidades da Federação (UFs). A margem de erro no total da amostra é de 2 p.p., com intervalo de confiança de 95%. A amostra é controlada a partir de cotas de: i) sexo; ii) idade; iii) escolaridade; e iv) região.

As entrevistas foram realizadas entre 10 e 15 de outubro de 2025.

Após a pesquisa, foi aplicado um fator de ponderação para corrigir eventuais distorções em relação ao plano amostral. Devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.



VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: www.cni.com.br/rsb



Documento concluído em 03 de junho de 2026.

CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Jefferson de Oliveira Gomes

Diretor de Desenvolvimento Industrial

Mário Sérgio Carraro Telles

Diretor Adjunto de Desenvolvimento Industrial

Superintendência de Inteligência Econômica

Márcio Guerra Amorim

Superintendente de Inteligência Econômica

Gerência de Análise Econômica

Marcelo Souza Azevedo

Gerente de Análise Econômica

Cláudia Perdigão

Marcelo Souza Azevedo

Equipe técnica

Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas

Paula Bucchianeri de Nadai

Gerente do Escritório de Projetos e Iniciativas

Simone Marcia Broch

Produção editorial, projeto gráfico e editoração

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna

Diretor Corporativo

Superintendência de Desenvolvimento Humano

Flavia Azevedo Moreira de Moraes

Superintendente de Desenvolvimento Humano

Gerência de Educação Corporativa

Carolina Maia Vendramine

Gerente de Desenvolvimento e Relacionamento

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

CNI *Confederação
Nacional
da Indústria*